

O ideal DE EDIÇÃO COLABORATIVA da wikipédia aplicado ao verbeta linux (kERNEL)

Paulo Henrique S. Maior Serrano¹

Resumo

A Wikipédia é um ambiente de negociação de significados. Nos verbetes de sua enciclopédia em que usuários discordam sobre o conteúdo, a página de discussão se torna um local de interação e negociação para os sentidos do que vai vir a ser publicado. Este trabalho se propõe a analisar através da semiótica de linha francesa a discussão sobre a fusão do verbete “Linux (kernel)” com o verbete “Linux” e comparar as diretrizes assumidas pelos colaboradores, com os cinco princípios fundamentais que regem a enciclopédia.

Palavras-chave: wikipedia, interações, semiótica, tensividade

Abstract

Wikipedia is an environment of negotiation of meaning. In the entries of the encyclopedia where users disagree on the content, the discussion page becomes a place of interaction and negotiation for the senses of what will eventually be published. This work aims to analyze through the French semiotics a discussion about the merge of the article "Linux (kernel)" with the article "Linux" and compare the guidelines taken by the collaborators, with the five fundamental principles governing the encyclopedia.

Keywords: wikipedia, interaction, semiotics, tensivity

Introdução

A “Wikipédia, a enciclopédia livre” criada a partir do software MediaWiki, ambos com o conteúdo gerido pela licença GNU FDL (Free Documentation License) /

¹ Professor do Departamento de Mídias Digitais da UFPB

Creative Commons², é uma enciclopédia online e colaborativa; seus verbetes, ou artigos como são chamados, podem ser desenvolvidos e ajustados por qualquer pessoa com acesso à internet, sendo o único requisito a motivação de fazê-lo.

A Wikipédia, de acordo com a companhia de informações para web Alexa³, é o sexto site mais acessado do mundo e o décimo sexto site mais acessado no Brasil. Ela está disponível em 281 idiomas ou dialetos, com um total de 19 milhões de artigos, dos quais mais de 743.734 são referentes à versão em língua portuguesa (<http://pt.wikipedia.org>).⁴

Os artigos da Wikipédia comumente estão nos primeiros resultados das buscas do Google, site de busca mais acessado do mundo, sendo fonte de referência muito utilizada nas atividades dos estudantes e pesquisadores que utilizam a internet e que, diante da facilidade de acesso às informações, fundamentam-se na enciclopédia para fazer trabalhos e pesquisas escolares. O fato de todas as informações publicadas e aceitas pela comunidade de colaboradores da Wikipédia estarem sob a Licença GNU de Documentação Livre ou Creative Commons — que licencia com base na cultura livre, a mesma do software livre, texto, músicas e diversos tipos de obras intelectuais permitindo que os conteúdos sob essa licença sejam copiados, distribuídos e modificados — facilita ainda mais sua utilização em pesquisas e trabalhos escolares.

A confiabilidade do conteúdo da Wikipédia é um assunto muito discutido, principalmente em razão da possibilidade de livre edição que pode comprometer a qualidade das informações, diversas pesquisas comparativas, estatísticas e qualitativas procuraram avaliar a exatidão das informações publicadas na enciclopédia. De acordo com a Wikipédia a maioria dessas pesquisas não leva em consideração a velocidade com que informações falsas ou enganosas são removidas.

Em essência, livre para edição por qualquer usuário, a Wikipédia é um ambiente de negociação de significados. Essas negociações são materializadas na página de discussão dos verbetes. Cada verbete possui uma página onde os colaboradores podem discutir sobre as modificações que foram e devem ser realizadas no conteúdo do artigo.

2 Os conteúdos sob esta licença podem ser publicados, copiados, modificados, adaptados desde que atribuídos ao autor e reproduzidos sob a mesma licença.

3 Empresa que presta um serviço online para informar quantos visitantes possui determinado site. <www.alexa.com> acesso em 26 de julho de 2012

4 Dados de 26 de julho de 2012, disponíveis em <<http://stats.wikimedia.org/PT/Tables/WikipediaPT.htm>>

Este artigo apresenta parte do resultado obtido na pesquisa de mestrado “Coerência entre princípios e práticas na Wikipédia lusófona: Uma análise semiótica” que tem como objetivo avaliar a coerência entre os cinco princípios fundamentais que regem a Wikipédia: 1) enciclopedismo; 2) neutralidade de ponto de vista; 3) licença livre; 4) modo de conduta codificado; 5) liberdade nas regras, disponíveis em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Cinco_pilares> e a prática de edição realizada pelos colaboradores do projeto através das discussões dos verbetes que já foram solucionadas, a ideia é verificar a aplicação do modelo de excelência previsto pela enciclopédia em sua prática de edição.

Metodologia

A análise das discussões dos verbetes da Wikipédia foram realizadas através da teoria semiótica de linha francesa. A semiótica francesa, semiótica estrutural ou semiótica greimasiana como também é conhecida é uma teoria interdisciplinar que entende o texto como o lugar de regularidades que não se manifestam explicitamente, a semiótica estrutural determina que o texto obedece a uma sequência canônica que vai das estruturas mais simples e abstratas às mais concretas e complexas. Sob outro aspecto e na mesma direção, do que é mais constante ao que é mais variável. É o chamado “percurso gerativo de sentido”.

O “percurso gerativo de sentido” é um simulacro metodológico, uma sucessão de patamares que segmenta em três níveis os elementos que compõem o sentido de um texto. São eles: nível fundamental, nível narrativo, nível discursivo. Cada nível comporta uma sintaxe e uma semântica. A semântica revestindo de conteúdo as estruturas organizacionais da sintaxe.

A vantagem desse método para os objetivos do trabalho é permitir a identificação de regularidades nos sentidos presentes nas discussões dos verbetes, dessa forma é possível identificar a recorrência e os valores dos argumentos utilizados pelos usuários para convencer o seu interlocutor. Na semiótica a manipulação ocorre quando um sujeito age sobre outro (ou sobre si mesmo) para levá-lo a um sentimento de querer ou dever fazer alguma coisa.

O enunciador apresenta a tese inicial ou tese de adesão ao destinatário com a intenção de convencê-lo da credibilidade do discurso que emite; toda a argumentação se

constrói para concretizar essa persuasão. Ao validar a argumentação apresentada pelo enunciador, o enunciatário toma como verdadeiro o que está sendo comunicado.

As técnicas argumentativas provocam efeitos de sentido capazes de modalizar o enunciatário com um /crer/ ou um /querer/ tornando-o apto para realizar as ações pretendidas pelo enunciador. Trata-se da concretização do processo de persuasão.

Entende-se que o enunciador instaura no discurso unidades componentes de um todo linguístico com o objetivo de persuadir o enunciatário. “A finalidade última de todo ato de comunicação não é informar, mas persuadir o outro a aceitar o que está sendo comunicado” (FIORIN: 2008, p. 75). A convicção do enunciador no propósito do seu discurso não é suficiente para que o enunciatário compartilhe da mesma certeza; é necessário que haja um entendimento mútuo entre as duas partes chamado “contrato de veridicção” ou “contrato veridictório”.

O discurso constrói sua verdade. Em outras palavras o enunciador não produz discursos verdadeiros ou falsos, mas fabricam discursos que criam efeitos de verdade ou de falsidade, que parecem verdadeiros ou falsos e como tais são interpretados. Por isso emprega-se o termo "veridicção" ou "dizer-verdadeiro". (BARROS, 1994, p. 64)

O contrato de veridicção é o que vai orientar toda a relação do enunciador/destinador com o enunciatário/destinatário. É construído, na teoria semiótica, a partir das modalidades veridictórias que compreendem o /ser/, /não-ser/ e o /parecer/, /não-parecer/.

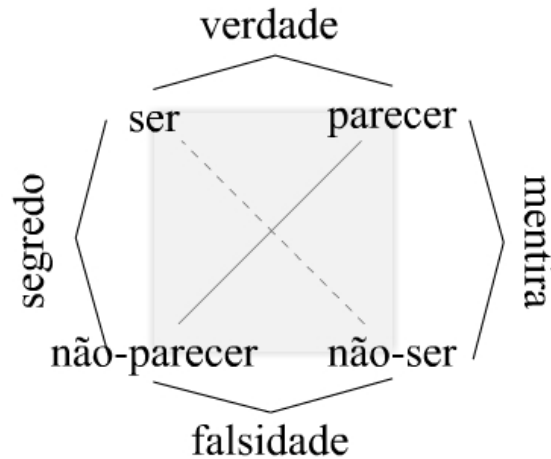


Imagem 1: Diagrama das modalidades veridictórias

Ao aceitar o contrato de veridicção, o enunciatário atribui ao discurso o estatuto de verdade /ser/ e /parecer/ ou de falsidade /não-ser/ /não-parecer/ e aos discursos divergentes o estatuto de mentira /parecer/ /não-ser/ e segredo /ser/ /não-parecer/. O contrato de veridicção vai, assim, guiar a interpretação do discurso atribuindo a ele a aparência de verdadeiro, falso, mentiroso ou secreto.

Uma vez identificados os valores do discurso de manipulação utilizado pelos participantes das discussões, este trabalho se propõe a compará-los, através da semiótica tensiva, com os valores do discurso apresentado pela própria enciclopédia por meio de suas diretrizes e políticas, representadas de modo geral pelos cinco pilares fundamentais da Wikipédia <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Cinco_pilares>. É através dessa comparação que a coerência entre a prática de edição e os princípios deverá ser verificada.

A discussão sobre o Linux (kernel)

O verbete selecionado Linux (kernel), disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Linux_\(n%C3%BAcleo\)/Arquivo/1](http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Linux_(n%C3%BAcleo)/Arquivo/1)>, acesso em 01/08/2012, constitui um caso em que após a constituição do conflito os mediadores da comunidade interferiram e deliberaram o conteúdo que acreditaram ser mais adequado.

Muitas vezes por ocasião de um debate que opõe entre si partidários de teses opostas, nas quais julgamos ter interesses, ouvimos pessoas pedirem que se apele a terceiros que diminuirão o debate recorrendo a critérios objetivos. Mas basta ser completamente alheio aos interesses em confronto para dispor de um critério objetivo que se imporia a todos? (PERELMAN, 2005, p. 66)

Tratando-se de um caso fechado de mediação, ou seja, uma discussão já finalizada, será possível identificar a valoração atribuída a determinados temas e figuras do texto através da corroboração ou reprovação do mediador em seu julgamento do conflito ou da sanção pragmática do texto, além da sanção cognitiva atribuída pelos próprios interlocutores ao discurso e das técnicas e efeitos de sentido utilizados na manipulação.

O usuário Daemorris apresenta, na página de discussão do verbete Linux (kernel) uma proposta para a fusão entre esse artigo e o do artigo Linux. A proposta é negada por Angeloshimabuko e tem-se início a discussão.

Daemorris aceita a negação e propõe a mudança na nomenclatura dos artigos. Angeloshimabuko concorda que a mudança proposta está correta, mas aponta as vantagens da nomenclatura atual e reforça a negação da fusão dos artigos.

Daemorris insiste que o nome atribuído ao artigo dá margem a mais de uma interpretação sobre seu significado, o interlocutor defende que existe mais de um significado e que muitos deles foram acrescentados pelo próprio Daemorris, que admite a incoerência, apresenta a sua insatisfação a respeito da definição do artigo e as razões que o levam a crer na junção dos artigos como sendo a melhor solução.

Angeloshimabuko discorda, argumenta em favor da segmentação proposta e sugere um pedido de mediação para o conflito, que é aceito por Daemorris.

Daemorris sugere novamente a mudança do nome do artigo, seu interlocutor concorda com as ressalvas de haver a possibilidade de alguém discordar. A divergência sobre a proposta de fusão termina com Daemorris aceitando a existência dos dois artigos. O usuário Marcus surge na discussão expressando o apoio à existência dos dois artigos e apresenta as razões para sua opinião, embora concorde com os dois artigos. Angeloshimabuko refuta as razões apresentadas por Marcus. Posteriormente a mediação é fechada por Angeloshimabuko.

Temas recorrentes instaurados na discussão e seus valores

A reiteração de traços semânticos no texto, perceptíveis através da recorrência de figuras e temas, é chamada isotopia, fenômeno que atribui coerência semântica ao texto. A repetição de figuras ou a associação de figuras semelhantes (isotopia figurativa) confere ao discurso uma imagem consistente e organizada da realidade ou do que se quer apresentar como verdade. A reiteração de unidades semânticas abstratas em um mesmo discurso é chamada na semiótica de isotopia temática. A nomenclatura utilizada significa “no mesmo lugar” e relaciona-se com a noção de isotopia na química que representa um elemento químico com o mesmo número atômico.

As relações entre as isotopias podem constituir-se a partir de uma natureza metafórica ou metonímica, quando houver uma intersecção de traços semânticos ou uma relação de inclusão nas possibilidades de leitura.

Os temas e figuras que compõem as principais isotopias temáticas da discussão do verbete *Linux (kernel)*, encontram-se na tabela abaixo. No topo da tabela encontra-se o termo utilizado para designar a isotopia, ou a recorrência dos traços semânticos e abaixo os trechos retirados da discussão em que esses temas emergem, seja como forma de negação ou afirmação.

similitude	inteligibilidade	regulação	extensão
Basicamente o mesmo	Se pode perceber	Critérios da Wikipédia	Alterações desse porte
Texto duplicado nos dois artigos	minidesambiguação	mediação	Excessivo número de edições
Única diferença	Modo mais lógico	Mediação informal	Um único artigo fica complexo e de difícil leitura
Outro artigo é basicamente um resumo deste	coerência	Modelo central e regulador	Milhares de acepções
Dois artigos	Denominação	Página de	Toda essa

serem os mesmos	"uniforme"	discussão	informação
Ambos artigos falam sobre a mesma coisa	desambiguação		Novo nome gigantesco
repetitivo	Meu entendimento		Nome de todos os projetos
Se parecem	Confundir os leitores		Ultrapassou os 32KiB
3 artigos falando marginalmente sobre a mesma coisa	ambiguidades		Menos edições, mais conteúdo
Semelhança entre os dois	Gama de interpretações pessoais		
Não são semelhantes	Não estou entendendo		
	incoerente		
	'n' pontos de vista		
	duvidoso		

Tabela : Isotopias temáticas, temas e figuras da discussão do verbete Linux (kernel)

A isotopia da “similitude” estabelece a relação entre os dois artigos que são alvo da proposta de junção pelo usuário Daemorris. Os temas e figuras que compõem essa isotopia são valorados negativamente pelos usuários que entendem os temas relacionados com a “similitude” como um problema que deve ser solucionado. A negação da “similitude” é instaurada como defesa da manutenção dos artigos separados.

A “inteligibilidade” é uma isotopia que surge para corroborar os argumentos apresentados pelos usuários. Possui valoração positiva, os temas que realizam a negação dessa isotopia possuem uma valoração negativa. Os valores dos temas foram obtidos através de sua utilização como forma de justificativa ou crítica de um ponto de vista.

O outro artigo é basicamente um resumo deste. Além de confundir os leitores com essas ambigüidades, o próprio conceito de "Distribuição" é que deveria ser explicado, ao invés de criarmos palavras novas como "sistemas" e "baseados em kernel", já que a maioria das distribuições modernas roda outros kernels também. Daemorris (discussão) 21h12min de 13 de Dezembro de 2008 (UTC) (DISCUSSÃO:Linux (kernel), 2012)

Os temas da “regulação” são instaurados no discurso como uma possibilidade de finalização da discussão. Os temas são reiterados por ambos os interlocutores, que desejam a “regulação”, a isotopia adquire, portanto, uma valoração positiva.

Os temas e figuras que compõem a “extensão” referem-se ao impacto das mudanças no tamanho do texto do verbete. A instauração de temas e figuras que remetem a isotopia da “extensão” estabelecem um consenso entre os interlocutores da discussão, que atribuem valoração negativa para essas figuras e temas, não havendo sequer a negação do tema, o que caracteriza a concordância de que os verbetes da Wikipédia não devem ser muito extensos.

Os valores dos princípios fundamentais da Wikipédia

A noção de valor trabalhada na análise da discussão sobre o Linux (kernel) constrói-se a partir das relações dos sujeitos com os temas instaurados nos discursos. O processo de busca ou renúncia àquele determinado tema ou às sanções cognitivas e pragmáticas tornam possível a identificação dos valores, ou forias, dos temas.

Diferente dos discursos predominantemente argumentativos, em discursos predominantemente descritivos, a identificação dos valores está muito mais relacionada com a sua dimensão sensível e inteligível ou à forma como o sujeito percebe o sentido, diferente da forma com que ele age.

A preocupação com essa construção do sentido a partir da mediação do sujeito com o mundo natural surge, para a semiótica, no final da década de oitenta com a publicação de *De l'imperfection* (GREIMAS, original 1987) ou *Da Imperfeição* último livro individual do autor.

A inserção na cotidianidade, a espera, a ruptura de isotopia, que é uma fratura, a oscilação do sujeito, o estatuto particular do objeto, a relação sensorial entre ambos, a unicidade da experiência, a esperança de uma total conjunção por advir, esses são os poucos elementos constitutivos da apreensão estética. (GREIMAS, 2002, p. 30)

As necessidades apresentadas no trabalho de Greimas condicionam o desenvolvimento da semiótica tensiva.

A semiótica tensiva não institui uma ruptura no paradigma da semiótica greimasiana, mas essencialmente uma mudança de objeto de análise, substituindo as narrativas ou a narratividade pelo mundo natural. O foco da teoria muda do /fazer/ para o /ser/: o sujeito que está no centro das preocupações da semiótica tensiva não busca uma sequência de fatos, mas a percepção de uma mesma realidade sensível.

A proposta teórica da semiótica tensiva apresenta a constituição do sentido a partir de dois eixos: o eixo do inteligível, que sempre esteve presente na semiótica, e o eixo do sensível, que passou a ser considerado o fator determinante na construção do sentido por condicionar o inteligível. Uma referência também deve ser feita a Aristóteles, que defendia o estado de alma como fator essencial para a aceitação de um discurso por um auditório.

O eixo do sensível, chamado de dimensão de intensidade, associa-se com a interoceptividade ou com o mundo interior do sujeito, e suas grandezas podem ser medidas como mais ou menos intensas. O eixo do inteligível, chamado dimensão de extensidade, associa-se à exteroceptividade ou ao modo como o mundo exterior é percebido com quantidades variáveis.

A intensidade e a extensidade dividem-se em duas subdimensões. A intensidade divide-se em *tonicidade*, a força da relação que se estabelece entre o sujeito e o objeto, e *andamento*, o ritmo ou pulsação dessa mesma relação. A extensidade segmenta-se em *duração*, a quantidade de tempo, e o *espaço*, a extensão ou alcance.

A tensividade é constituída pela união entre a intensidade (o sensível ou os estados da alma) e a extensidade (o inteligível ou o estado das coisas), sendo representada na semiótica por meio do gráfico de tensividade.

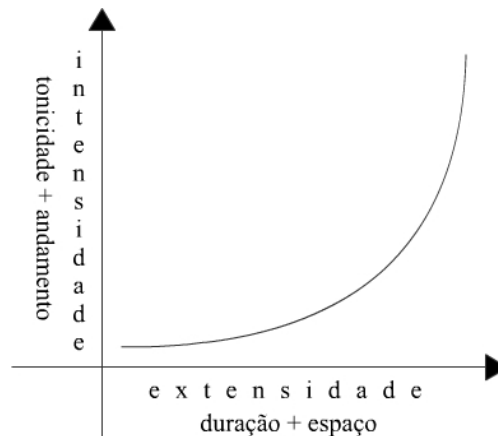


Imagem 1: Gráfico das dimensões tensivas

A semiótica tensiva aplica-se muito bem ao objetivo de apreender os valores ou valências associadas a cada um dos cinco princípios fundamentais, cada princípio deverá ser representado em um gráfico tensivo de duas valências.

O primeiro princípio fundamental expõe as características do conteúdo que deve ser publicado na enciclopédia.

A Wikipédia é uma enciclopédia que compreende elementos de enciclopédias generalistas, de enciclopédias especializadas e de almanaques. A Wikipédia não é um repositório de informação indiscriminada. A Wikipédia não é um dicionário, não é uma página onde se coloca o currículo, um fórum de discussão, um diretório de links ou uma experiência política. A Wikipédia não é local apropriado para inserir opiniões, teorias ou experiências pessoais. Todos os editores da Wikipédia devem seguir as políticas que não permitem a pesquisa inédita e procurar ser o mais rigorosos possível nas informações que inserem. (CINCO PILARES, 2012)

O rigor que é instaurado nas diretrizes do princípio se refere à intransigência do requerimento apresentado aos conteúdos.

Apesar de a Wikipédia predicar a inclusão de informações, ela impõe uma restrição: a confiabilidade das informações, que é por essência excludente. As informações precisam ser corroboradas. Assim, a suposta verdade não surge do presente para o futuro; é um conhecimento convalidado no passado por mais de um indivíduo.

Representado pelas valências “confiável” e “inclusivo” no gráfico 1, um ambiente inclusivo aceitaria qualquer conteúdo, não sendo esse o caso da Wikipédia, que delimita o conteúdo pelo seu grau de confiabilidade.

O segundo princípio fundador da Wikipédia apresenta diretrizes acerca da qualidade dos conteúdos dos verbetes.

A Wikipédia rege-se pela imparcialidade, o que implica que nenhum artigo deve defender um determinado ponto de vista. Por vezes torna-se necessária a apresentação dos diversos pontos de vista sobre um dado tema, o que deve ser feito de forma precisa e contextualizada. Implica igualmente justificar verbetes com fontes reputadas sempre que necessário, sobretudo em casos relacionados com temas controversos. Nenhum ponto de vista deve ser apresentado como o "verdadeiro" e/ou o "melhor", tampouco como o "falso" e/ou o "pior". (CINCO PILARES, 2012)

Os verbetes precisam apresentar “diversos pontos de vista sobre um dado tema”; a imparcialidade defendida pela Wikipédia resume-se a esse processo. Os pontos de vista que devem ser atendidos são identificados através da anuência ou não dos usuários, de modo que, no gráfico 2, quanto maior a quantidade de usuários corroborando uma informação, maior será a anuência ou estima a esse conteúdo e menor será a necessidade de justificação dessa informação.

O terceiro princípio fundamental da Wikipédia discorre sobre o uso, apresentando a licença e as permissões que ela concede aos usuários.

A Wikipédia é uma enciclopédia de conteúdo livre que qualquer pessoa pode editar. Todos os textos estão disponíveis nos termos da Atribuição-Compartilhamento pela mesma Licença 3.0 Unported (CC-BY-SA 3.0) e GNU Free Documentation License (GFDL). Esta licença autoriza qualquer um a criar, copiar, modificar e distribuir o conteúdo da Wikipédia, à condição de conservar esta mesma licença em usos posteriores, assim como creditar os autores originais. As suas contribuições também não devem violar nenhum copyright, nem serem incompatíveis com o licenciamento da Wikipédia. Como nenhum artigo possui dono e ninguém tem o controle de um artigo em particular, todo o conteúdo inserido na Wikipédia pode ser modificado e

redistribuído sem aviso prévio por qualquer pessoa, inclusive de forma comercial. (CINCO PILARES, 2012)

Os trechos “qualquer um pode criar, copiar, modificar e distribuir”, “nenhum artigo possui dono” ou “ninguém tem o controle de um artigo em particular”. implicam a negação da posse a um único indivíduo mas a garante a todos eles, ratificado no trecho “todo o conteúdo inserido na Wikipédia pode ser modificado e redistribuído sem aviso prévio por qualquer pessoa”.

A orientação da dimensão inteligível ou extensidade manifesta-se de forma bem clara em: “autoriza qualquer um a criar, copiar, modificar e distribuir o conteúdo da Wikipédia” ou “todo o conteúdo inserido na Wikipédia pode ser modificado e redistribuído” que ampliam o espaço de percepção através da difusão ou mistura do conteúdo dos verbetes.

O poder distribuído aumenta conforme os verbetes são ampliados, multiplicados ou difundidos, em outros locais ou na própria Wikipédia. Uma vez que existe a condição de manutenção da mesma licença, todos mantêm o poder sobre a informação e de tudo que dela é derivado. Dessa forma, o gráfico 3 é composto pelas valências “poder” no eixo da intensidade e “difusão” no eixo da extensidade.

O quarto princípio que rege a Wikipédia, apresenta características sobre o comportamento dos usuários em discussões ou processos de disputa.

A Wikipédia possui normas de conduta. Respeite os outros editores da Wikipédia, mesmo que não esteja de acordo com eles. Comporte-se de forma civilizada, evite fazer ataques pessoais e generalizações. Mantenha-se calmo durante as disputas, procure o consenso e evite guerras de edições. Recorde que a Wikipédia lusófona possui 746 095 artigos nos quais você pode trabalhar. Sobretudo, assumo a boa-fé. Não utilize sock puppets para apoiar determinadas posições, insultar ou para participar de quaisquer tipos de votações. (CINCO PILARES, 2012)

A Wikipédia estabelece a necessidade de respeito e harmonia na interação de seus usuários colaboradores. Ao afirmar “Recorde que a Wikipédia lusófona possui 746

095 artigos nos quais você pode trabalhar”, mostra que o ataque e a falsidade são um desperdício para o projeto. As guerras de edições, insultos e *sock-puppets* são considerados uma irregularidade a ser evitada por meio da tolerância às opiniões alheias, evitando-se a dispersão dos esforços no desenvolvimento da enciclopédia.

O gráfico 4 representa o processo de aumento e triagem nos eixos da intensidade e extensidade, representados pelas palavras “tolerância” e “dispersão”, respectivamente. Na intensidade, há um aumento da tonicidade, pois o texto instaura a necessidade de aproximação e condescendência entre os usuários. O eixo da extensidade compreende a triagem ou diminuição do espaço e do tempo regida por sua relação com a intensidade, pois a diminuição da “tolerância” implicaria maior controvérsia ou polêmica, aumentando a quantidade de informações desnecessárias - provocadas pelo que se deve evitar - e o tempo gasto para expô-las, como é expresso em: “evite fazer ataques pessoais e generalizações.”

O quinto princípio fundamental da Wikipédia incentiva os usuários à realizarem as edições dos artigos.

A Wikipédia não possui regras fixas, além dos cinco princípios gerais elencados nesta página. Seja audaz a editar os artigos, pois a satisfação de editar reside em não ser necessário alcançar a perfeição na primeira vez. E não se iniba de editar por temer colocar as coisas de pernas para o ar. Todas as versões dos artigos são preservadas num histórico, de modo que não é possível danificar definitivamente a Wikipédia ou destruir irremediavelmente a informação. Mas lembre-se: tudo o que aqui escrever será preservado para a posteridade. (CINCO PILARES, 2012)

A Wikipédia estabelece que o processo de colaboração, por si só, é importante e valoriza todas as contribuições, recompensando seus colaboradores com a eventual preservação do conteúdo que inseriu em seu histórico. As contribuições podem ser desfeitas, o que poderia desmotivar os colaboradores, mas a Wikipédia afirma que a satisfação deve ser adquirida pelo ato de editar ou de colaborar. A preservação é um detalhe que valoriza ainda mais as contribuições, funcionando como uma recompensa ao esforço.

O gráfico 5 demonstra em um momento inicial um rápido aumento no “mérito” junto a pouca “permanência” caracterizando o ato de publicação, que dá início à “permanência”. Em um segundo momento, há o aumento contínuo do “mérito” e da “permanência” do conteúdo. O “mérito” aumenta após a publicação, porque a perfeição, que representaria o mérito máximo, não surge imediatamente, mas está condicionada à “permanência” do conteúdo.

Os valores dos temas de acordo com os princípios da Wikipédia

As isotopias temáticas identificadas nas discussões dos verbetes receberam sanções cognitivas e pragmáticas por seus interlocutores e mediadores. As sanções identificam a valoração atribuída à esses temas no texto de discussão dos verbetes conflituosos, tornando possível a identificação desses valores na prática de edição.

Os cinco princípios fundamentais que regem a Wikipédia expõem os sentidos e valores desses princípios de acordo com a foria do texto, .

A semiótica tensiva utiliza os gráficos das valências para determinar a partir de sua correlação o valor que determinado objeto adquire para o sujeito, a sua configuração eufórica e a axiologia. Os cinco pilares fundamentais expõem os princípios de enciclopedismo, neutralidade de ponto de vista, licença livre, convivência comunitária e liberalidade nas regras (Wikipédia 2011).

A partir da metodologia de identificação utilizada em LARA; MATTE (2009, p. 95) é possível identificar as valências de cada princípio fundamental e relacioná-las com as isotopias identificadas nas discussões, tornando possível a observação da coerência da foria dos princípios com as sanções cognitivas e pragmáticas das isotopias enunciadas nas discussões.

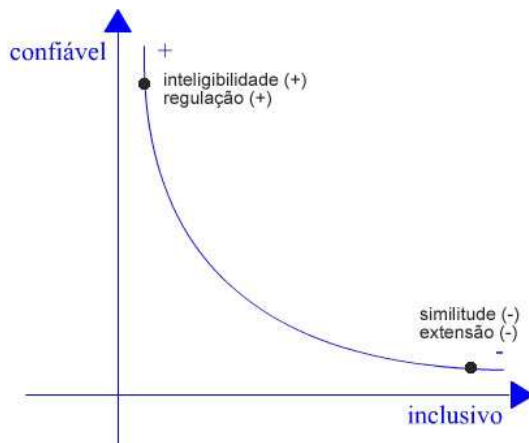


Gráfico 1: Valências do primeiro princípio fundamental da Wikipédia com os temas da discussão Linux (kernel).

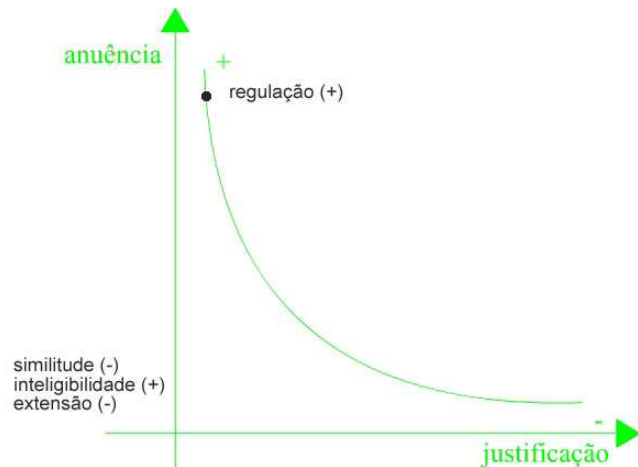


Gráfico 2: Valências do segundo princípio fundamental da Wikipédia com os temas da discussão Linux (kernel).

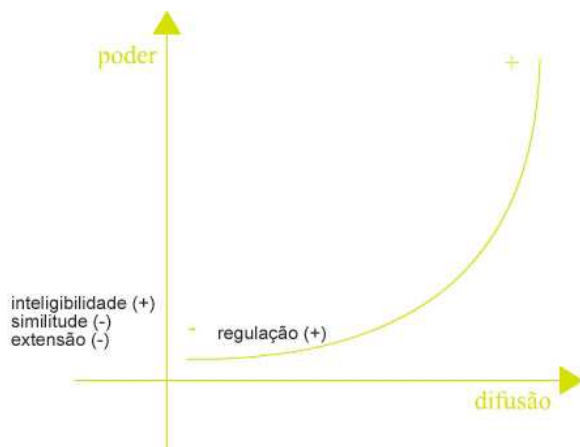


Gráfico 3: Valências do terceiro princípio fundamental da Wikipédia com os temas da discussão Linux (kernel).

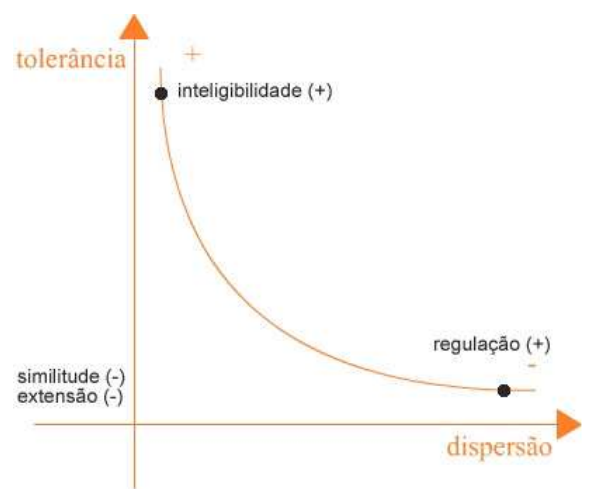


Gráfico 4: Valências do quarto princípio fundamental da Wikipédia com os temas da discussão Linux (kernel).

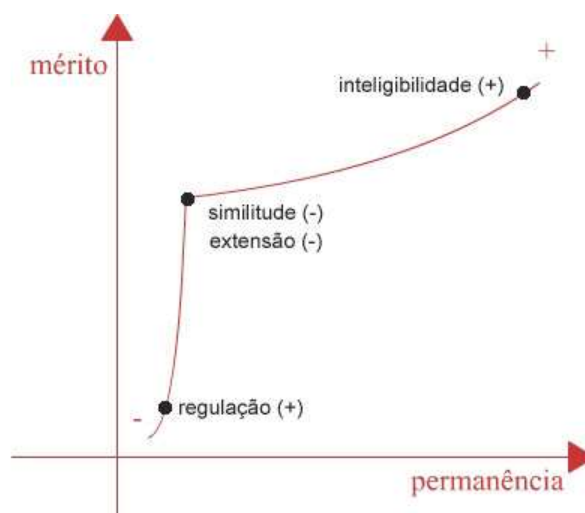


Gráfico 5: Valências do quinto princípio fundamental da Wikipédia com os temas da discussão Linux (kernel).

Considerações finais

As sanções positivadas pelos usuários são eufóricas em relação ao primeiro princípio, afirmando a coerência da aplicação dessas isotopias em relação à regra de conduta. A foria negativa do princípio inclui isotopias com sanções cognitivas e pragmáticas negativadas no texto das discussões do verbete. A similitude e a extensão dos conteúdos implicam em muita inclusão e portanto, baixa confiabilidade das informações.

O segundo princípio fundamental, refere-se à neutralidade de pontos de vista, à qualidade com que a informação deve ser tratada na enciclopédia, de modo que apenas a isotopia da “regulação” pôde se aplicar à essas diretrizes como uma atitude que não necessita de justificação, apenas da anuência dos usuários. É interessante observar que ao solicitar aos seus colaboradores que busquem a imparcialidade e, em seguida, apresentar os mecanismos de correção para as falhas que possam acontecer nessa busca, a Wikipédia admite a natureza impraticável daquilo que solicita.

O terceiro princípio fundamental também não atende à todas as isotopias destacadas no verbete Linux (kernel), pois é um princípio que discorre essencialmente sobre a licença da Wikipédia e as permissões que ela concede aos usuários. A *regulação* apresenta incoerência entre a foria do princípio e a sanção cognitiva dada pelos usuários que a instauraram nas discussões. A enciclopédia a entende como um procedimento ruim, pois limita o poder dos colaboradores, concentrando-o nas mãos de um indivíduo, porém a comunidade de colaboradores entende esse procedimento como algo positivo: a necessidade de contenção da liberdade ou do poder distribuído é incontestável na prática de edição.

O quarto princípio fundamental destaca a incoerência na isotopia “regulação”, estabelece valores de pouca “tolerância” e muita “dispersão”, o que é compreensível a partir da ideia de que a “regulação” é um mecanismo de correção e não de prevenção de um erro, ocorrendo a sua utilização em situações de intolerância, em que os usuários não conseguem chegar a um consenso. A “inteligibilidade” ocupa um lugar de muita “tolerância” e pouca “dispersão” refere-se à situações em que há uma concentração de esforços para a conquista de um consenso ou para uma maior tolerância ao que está sendo posto em questão ou aos objetivos da enciclopédia.

No quinto princípio, o gráfico de dois momentos apresenta uma função que inicia-se com pouco mérito e pouca permanência, compreendendo a ausência de colaboração no processo de compartilhamento de informações, como é o caso da isotopia da “regulação”, são práticas que de acordo com o princípio não representa um esforço para a melhoria da qualidade das informações do verbete, incoerente com a prática dos usuários.

As isotopias “similitude” e “extensão” representam um esforço de colaboração. Os usuários, mesmo sancionados negativamente pela comunidade de colaboradores, tentaram realizar suas contribuições e, por isso, ocupam uma posição de muito “mérito” e pouca “permanência”.

A “inteligibilidade” refere-se a um procedimento que aumenta o mérito que existe em determinada informação e, conseqüentemente, a permanência dessa informação na enciclopédia.

A análise do verbete Linux (kernel) permitiu identificar que os princípios fundamentais da Wikipédia não são aplicados adequadamente na prática de edição. As incoerências expostas pela análise permitiram a identificação de incompatibilidades entre as diretrizes e a prática, o que permite afirmar que os usuários da Wikipédia possuem autonomia para transgredir princípios fundamentais que a regem e são esses usuários que efetivamente controlam o processo de livre colaboração.

Algumas liberdades e poderes instaurados pelos princípios são negados pelas sanções cognitivas e pragmáticas das edições. A Wikipédia afirma-se muito livre e tolerante, atribuindo mérito para as iniciativas de colaboração, mas na prática mostra-se muito restritiva, e criteriosa quando o assunto é a permanência de um conteúdo na página dos seus verbetes.

Referências

- FIORIN, José Luiz. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Atica, 2008.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria Semiótica do Texto. São Paulo: Ática, 1994.
- DISCUSSÃO: LINUX. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2012. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Linux_\(n%C3%BAcleo\)/Arquivo/1](http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Linux_(n%C3%BAcleo)/Arquivo/1)>. Acesso em: 14 ago. 2012.

PERELMAN, Chaïm e Lucie Olbrechts-Tyteca. Tratado da argumentação. A nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GREIMAS, A. J. Da imperfeição. (original 1987) Trad. Ana Cláudia de Oliveira. São Paulo: Hacker editores, 2002.

CINCO PILARES. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2012. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Cinco_pilares>. Acesso em: 14 ago. 2012.